

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – VELASCO, Caroline de Cássia Francisco Buosi. Programa de Capacitação de cuidadores de Famílias Acolhedoras: a contribuição da Análise do Comportamento. 2016. 163f. Tese (Doutorado em Psicologia Experimental) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

2) Orientadora– GIOIA, Paula Suzana.

3) Resumo – Práticas educativas inadequadas podem agravar problemas comportamentais ao longo do desenvolvimento infantil, e alguns analistas do comportamento têm se preocupado em desenvolver intervenções que visam capacitar pais e cuidadores para educar suas crianças de forma a evitar ou amenizar possíveis dificuldades nessa interação. Uma população que merece atenção são as Famílias Acolhedoras, que inserem em seu próprio lar, as crianças que foram afastadas juridicamente de suas famílias biológicas por se encontrarem em risco social ou pessoal. A presente pesquisa teve como objetivo implementar e avaliar uma intervenção em situação de Acolhimento Familiar para o manejo das relações entre cuidadores e crianças acolhidas de seis a nove anos. Os participantes foram cinco mães acolhedoras, divididas em Grupo Experimental e Controle. O procedimento envolveu ciclo de palestras informativas sobre Famílias Acolhedoras e um Programa de Capacitação. O Programa de Capacitação foi realizado em grupo e individualmente. O delineamento planejado contou com avaliação inicial dos dois Grupos (observação direta da interação entre cuidador e criança; entrevistas e aplicação do Inventário de Estilos Parentais); intervenção de grupo; avaliação após intervenção de grupo, intervenção individual, avaliação após orientação individual; retirada das condições de orientação de grupo e individual e avaliações pós-intervenção em dois momentos diferentes (dos dois Grupos). A intervenção em grupo contou com dez Encontros nos quais se discutiram diversas temáticas sobre relacionamento cuidador-criança, sob a ótica da Análise do Comportamento. A intervenção individual foi realizada na residência das famílias quando houve a orientação da cuidadora na realização de uma tarefa escolar com a criança acolhida. Os resultados demonstraram que as cuidadoras do Grupo Experimental aumentaram as ocorrências de práticas educativas positivas e diminuíram as de práticas educativas aversivas e não retornaram aos níveis obtidos na linha de base durante o *follow up*. Também houve diferenças importantes entre os resultados do Grupo Experimental após a Capacitação de grupo e individual.

As cuidadoras do Grupo Controle não alteraram suas práticas com a criança acolhida. Uma das limitações desse estudo foi a ausência de medidas objetivas de avaliação da criança no desempenho da tarefa escolar. Sugere-se também que novos estudos verifiquem a efetividade de intervenções com Famílias Acolhedoras de adolescentes, realizando as adaptações necessárias para essa faixa etária.

4) Palavras-Chave - famílias acolhedoras, capacitação de grupo e individual, análise do comportamento.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.